

# O HERALDO

Anúncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS: Semestre, 70 centavos (700 réis)  
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

DE

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

## A VOZ DO PATRIOTA

Cultivar com sectarismo egoísta qualquer espécie de partidário, é, na hora presente, um crime de lesa-Pátria.

Briand.

Nunca é tarde para largar a má vereda por onde se caminhou cegamente ainda que na convicção de que era por ela que se devia caminhar.

E' generoso e nobre o reconhecer os erros e emendar a mão.

Vaidade humana! Como tu, na cegueira doida do teu sentimento podes impensadamente semear o mal e fazer redemoinhar tempestades terríveis que para sempre ficarão gravadas nas luctuosas paginas da historia de uma época! Que espantosas misérias, que odios imensos nascidos entre irmãos, que fenómenos sociológicos e psíquicos irrompem desorganizadores num povo, numa sociedade, no lar da família, pela loucura criminosa de alguns cerebros desviados pelo triunfo, na posse do mando, sentindo arder em si o fogo diabólico da gloria vã, da popularidade sempre cara a quem experimental!

E o que é pior e mais desastroso: cada triunfador sente a força herculea do batalhador antigo, a velha experiencia que remove as dificuldades temerosas ao legislar para os povos semi-incultos senão barbaros como se lhes quizesse lançar na intelligencia obtusa a luz pura da civilização.

Como um clarão subito ou como a luz violenta saída do seio das nuvens, que rasga as trevas impetuosas de uma noite tenebrosa de revolta a magestosa procela! Cada um dos homens idolatrados pelas massas que ascencionou entre gritos infrenes das turbas e as scintillações fugidias das laminas empunhadas comancia e odio na sonhada hora da revolução, não pertence já a si nem aos seus. E' do povo, é dos acontecimentos, é coisa possuída, porque, já não tem vontade propria, não é livre, senão escravo da rua, não é homem porque será fêra sedenta, que correrá ao morticínio á voz dos bestialios que de azorrague em punho obrigalo-ha a derramar sangue pela propria dor das chagas, que as azoragadas lhe produzem na vaidade.

Quereis ser idolos e cavastes a ruina do vosso templo com tanta inconsciencia, que sentis agora arrepios de medo oscilar o vosso edificio desde as fundações até ao tecto das abobodas que abrem fendas temerosas e que vos hão de esmagar no desmoronamento rapidissimo das suas juntas mal cimentadas!

Não pensastes homens vãos, que em largas e solidas muralhas não se apagam em momentos os vestígios da vetustez do grande edificio que vós julgastes ter demolido com o favor da Sorte e a condescendencia do Acaso!

Os gigantesco edificio erectos, firmes na vontade de milhares de

gerações e que vão solidamente atravessando os seculos sem temor, como rochas primitivas que a magestade omnipotente dos tempos não derruiu, nem sequer oscilam se os cimenta o patriotismo!

Esquecei homens leais á vossa honra e ao vosso credo! Esquecei que os homens vos feriram tão fundamente e vede que Patria vos abre os braços carinhosamente reclamando de vós o esforço, a dedicação e lealdade que lhe deveis! E todos os bons leais portugueses seguir-vos-hão, todos vos seguirão, comovidamente á vossa gigantesca obra de solidificação ou de ressurcção.

O honrar a Patria vos erguerá no monumento da historia a maior e mais gloriosa pagina desta época.

Perante as circunstancias emergentes do actual momento historico não ha partidos nem facções: ha só peitos e sangue português para oferecer ás baionetas do inimigo e para derramar em caudais na defeza da Patria Luzitana!

## Crónica cidadina

A BICA.

E' assim mesmo que os sem-eira-nem-beira chamam ao marco fontenário ha pouco inaugurado ali num recanto da Praça D. Francisco Gomes e que constitue a alegria e o enlevo da moçançada brava da Cidade e suburbios.

Conquistou um verdadeiro successo o marco fontenário!

São tantos e tão sequiosos se apresentam os seus frequentadores que, dir-se-hia que o marco — a bica, no dizer deles, — oferece ao publico em vez da agua da horta do Sr. Machado, qualquer agua lustral canalizada de mirificas regies!

Dia e noite está o marco rodeado de gente de todos os tamanhos e feitios, de todas as classes e gerarquias.

Um tal successo, afigura-se-me de bom indício; sim, pôde muito bem ser que o «gentio cidadão», de tal fôrma chegue a familiarisar-se com a agua potavel que, perdido o medo, acabe também por utilisala nas suas abluções e faça estudos para desencardir a pele...

Merece, pois, muitos louvores quem teve a benemerita idéa de ali mandar collocar o marco fontenário.

Como, porém, não ha medalha sem reverso, uma destas noites vi junto do marco grande aglomeração de povo, no meio do qual um homem, irado e não facundo, vociferava improperios.

Invocando a minha qualidade de jornalista, abei-me do grupo a inquirir dos agentes da ordem o que era aquilo.

E logo, solicito, me respondeu o 24.º com aquela paz de espirito que lhe espalha no rosto, em occasões criticas, toda uma expressão napoleónica:

— Coisa pouca: Um cidadão que clama indignado contra a Camara por esta ter mandado canalisar a agua, que se vende a 10 centavos o cantaro, esquecendo-se de canalisar o vinho que já vai a seis vintens o litro!

Medilei. Que demonio! Talvez naquelas palavras daquele cidadão indignado se contivesse a preciosa solução para o problema vinicola nacional!

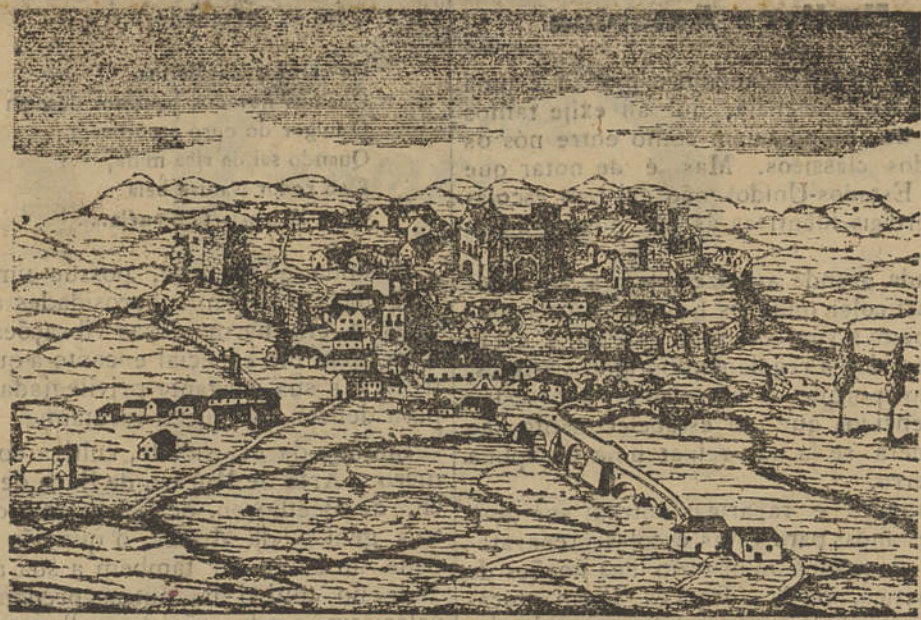
Aqui fica o alvitre á disposição do sr. ministro do fomento...

LYSTER FRANCO.

FRANCISCO JOSÉ PINTO

Faleceu inesperadamente, nesta cidade, no dia 20 do nosso presado amigo sr. Francisco José Pinto, importante proprietario, vice-censul do Brazil em Faro e pai dos nossos presados amigos sr. Francisco e Paulo da Silva Pinto, e quem comovidamente abraçamos pelo grande desgosto que os alluceia.

—ASPECTOS ALGARVIOS—



SILVES—Reprodução de uma gravura antiga.

## A GUERRA

Aviso às famílias dos mobilizados

Está afixado em todo o país o seguinte aviso:

Havendo o maximo interesse em que as familias das praças chamadas ao serviço militar tenham perfeito conhecimento das condições em que lhes pode ser concedida a subvenção de que trata o decreto n.º 2.498 de julho ultimo, determino sua ex.ª o ministro da guerra que esta repartição faça dar a maior publicidade sobre o conhecimento de tais condições.

Documentação: Requerimento dirigido ao ex.º sr. ministro da guerra, feito em papel selado, sendo as restantes certidões em papel sem selo; certidão passada pelo registo civil ou atestado da autoridade administrativa da localidade acerca do grau de parentesco e idade, quando se trate de filhos, ascendentes irmãos ou irmãs. Atestado passado pela autoridade administrativa, declarando a residencia das pessoas para quem se solicita a subvenção, não deixando de indicar nesses atestados a unidade, numeros e nome da praça e bem assim de que essas pessoas estavam a seu cargo exclusivo, que não tem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir.

Estes documentos podem ser entregues directamente á autoridade administrativa da localidade ou á unidade a que a praça pertencer, para serem enviados a esta repartição.

Subvenções a abonar diariamente: mulher, Lisboa \$20, no Porto \$18, nas cidades e capitais de distritos \$14; noutras localidades \$12; um filho, em Lisboa \$10, no Porto \$9, nas cidades e capitais de distrito \$07 e noutras localidades \$06 respectivamente; um filho orfão de mãe, \$20, \$18, \$14, \$12; por cada filho, do segundo ao quinto filho, \$06, \$06, \$05, \$04; pai ou mãe, \$20, \$18, \$14, \$12; pai e mãe \$30, \$27, \$23, \$20; irmão ou irmã, \$20, \$18, \$14, \$12, por cada irmão ou irmã, do segundo ao quinto, \$06, \$06, \$05, \$04; mulher que creou ou educou ou convocou desde a infancia, \$20, \$18, \$14, \$12.

Quando as praças de «pret» forem chamadas ao serviço militar, nos termos do artigo 5.º, e permaneçam nas fileiras mais de trinta dias, ou forem convocadas para serviço de campanha, serão concedidas subvenções diarias ás pessoas de suas familias abaixo indicadas, quando

se prove que estas estavam a seu cargo exclusivo, que não tem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir: a) Mulheres; b) Filhos de idade inferior a dezesseis anos; c) Ascendentes que tenham mais de sessenta anos de idade; d) Irmãos ou irmãs de idade inferior a dezesseis anos; e) Mulher sexagenaria que creou ou educou desde a infancia o militar convocado, tendo este sido exposto, orfão ou abandonado. § 1.º São equiparados aos indicados nas alíneas deste artigo os individuos que, tendo idade diversa, se mostrem fisicamente impossibilitados de trabalhar.

A' porta dos Teatros e nas salas de espectáculos desta cidade tem andado a angariar donativos para a Cruz Vermelha um grupo de senhoras e cavalheiros desta benemerita instituição, que tem sido muito bem acolhido e distribue o seguinte soneto:

### A Cruz Vermelha

Não ha nin quem, na guerra, a quem não valha... Inimigos ou não, são semelhantes, que pedem os cuidados vigilantes com que os anima ameiga e azasalha.

São filhos seus, no campo da batalha, quantos caem ás balas sibillantes e levantam os braços suplicantes a ella, forte sempre entre a metralha.

Cruz Vermelha! Tens tanto de moral como a guerra de horrivel; mas, também, podes crer que não há em Portugal

nem lá fora, quem não se queira bem: a guerra pensa só em fazer mal e tu mostras-te sempre boa mãe.

Lisboa 1916.

Saldanha Carreira.

### Humberto Pacheco

Depois de passar alguns dias em Lisboa, regressou ao Algarve, dando-nos o prazer da sua sempre apreciada visita, o nosso presado amigo e prestimoso correligionario sr. Humberto José Pacheco, digno administrador do Concelho de Loulé.

### IMPRESA

### «O Heraldo»

Faz no dia 24 um ano que assumiu a direcção de «O Heraldo» o sr. Lyster Franco.

### «ATLANTIDA»

Está á venda o 12.º numero deste magnifico mensario artistico literario e social para Portugal e Brazil, dirigido pelos illustres escriptores João de Barros e João do Rio.

Ha 99 anos

## Gomes Freire

Passou no dia 18 do corrente o aniversário da morte de general Gomes Freire de Andrade, enforcado á ordem de Beresford, na esplanada da torre de S. Julião da Barra, em Lisboa, sob a accusação de ter conspirado para libertar a Patria do dominio inglês.

No mesmo dia foram também enforcados mais 11 patriotas, no campo de Santana, daquela cidade, o qual passou depois a denominar-se Campo dos Martires da Patria.

A sentença condenava oito a serem enforcados, cortadas as cabeças e queimadas juntamente com os corpos, e a serem arrojadas as cinzas; e quatro a serem simplesmente enforcados.

Foram estas as primeiras victimas da liberdade portuguesa.

MINOS...

### • Como deve andar o belo sexo ?

Um jornal feminista que se publica na Dinamarca, lançou ha dias esta pergunta que não deixa efetivamente de oferecer um particular interesse.

A maneira de andar é muito no que respeita á elegancia feminina. O caminhar atabalhoado quebra a harmonia da figura. De resto, o modo de andar define a pessoa.

Tendo estudado detidamente este assunto, o jornal dinamarquez dá os seguintes conselhos ás damas elegantes:

Não arrastar os pés nem atira-los para a frente, como fazem os soldados em marcha; deve deixa-los deslizar, de leve, como numa sala.

Caminhar com o busto ereto, mostrando um bocadinho o pé.

Andar devagar, com o passo lento de uma princeza e não com o de uma creada que vae com pressa.

Não abanar os braços nem as espaldas, o que é sempre desgracioso e vulgar. Levantar o mento (recomendação essencial): não esquecer nunca o sentimento da dignidade e ter sempre em vista que um caminhar desajeitado prejudica o efeito da mais bela toilette.

Andar com leveza e graça, sem affectação nem attitudes calculadas.

Levantar o vestido com simplicidade, de modo que não pareça que tem empenho em mostrar as saias de baixo ou o pé.

Andar, emfim, com tanta leveza e tanta graça que deslize numa perfeita harmonia de movimentos.

Mas... sendo bonita, não com tanta pressa que nem tempo tenhamos de admirar-la...

### Pela cidade

#### Operações cirurgicas

No dia 15 do corrente foi operada pelo distinto medico-cirurgião dr. J. Silva Nobre a sr.ª Maria Francisca, do Sítio Conceição.

Foi-lhe amputada a mama direita, operação que correu muito bem, sendo o estado da operada muito bom. Foi ajudante do sr. dr. Silva Nobre o sr. dr. Antonio Mendonça, distinto clinico de Estoi.

Também foi operado pelo mesmo clinico o sr. Justino José da Silva dum cancro no labio superior. O seu estado é ottimo.

Foi ajudante o farmaceutico sr. Anibal da Fonseca Alexandre.

Ambas operações foram feitas no gabinete de cirurgia anexo á Farmacia Alexandre.

Felicitemos o distinto clinico dr. J. Silva Nobre e os operados pelo bom resultado que obtiveram.

### Feira de Faro

Com grande concorrência e animação começou no dia 20 a feira anual de Santa Iria, que se realisa no Campo da Trindade, em Faro, e que é uma das mais importantes do Algarve.

Dura até a proxima quarta-feira, 25.

## Riscos...

Ainda mesmo que artificial, lamento certos pontos da cinematografia:

Em Faro, aqui, em Olhão, como em toda a parte onde os filmes são projectados, mostrando-nos na tela as façanhas dos perigosos gatunos e ardilezas de cherys, os grandes crimes sensacionais, o modo porque são manejações as gazúas e os punhais, deveriam, no meu entender, essas exhibições serem proibidas porque os frequentadores dos cinematógrafos, quasi que em sua maioria são as crianças.

Naturalmente, devido ao cerebro não estar em completa conformação, sem a veia do riso, é muito fácil uma criança pender para o lado mau, julgando ser grande honra para si saber roubar sem ser apresentado a ter a poderosa arte de iludir a vigilância da policia, após consumado o crime.

E no entanto, este perigo de má educação é o mais frequente nas telas cinematográficas.

Não duvido que muitas dessas crianças criem verdadeiro amor por esses personagens cinematográficos e queiram mais tarde fazer o mesmo que viram fazer... ali na tela do Salão.

Ha o grande perigo de possuirmos dentro da sociedade um regular numero de ladrões e assassinos precoces.

As fitas comicas, a fitas historicas, as fitas onde estão gravados gestos de nobreza e altruismo, deveriam ser as preferidas.

Acho tambem que as fitas nas quais vamos ver as scenas horripilantes das grandes batalhas, podiam ser abolidas.

Parecerá ao amavel leitor que as minhas considerações nada tem com este breve historico.

Estas considerações prendem-se ao facto de que eu, indo certa noite a um cinematografo para ver a exhibição do tão alardeado film «Mascara de Cera», notei durante as projecções que desenvolviam accções de pirataria, roubos astuciosos e queixas de traquinagens de refinados bandidos, uma certa paixão e interesse que um rapazito, ao meu lado, mantinha pelos lindos gatunos de casaca, chegando muitas vezes, absorto e empolgado pela tactica do gatuno, a murmurar, risonho, prazenteiro:—Assim é que vale a pena ser-se ladrão!...

E quando o ladrão conseguiu com habéis artimanhas fugir á acção da policia, escapando por alcapões, portas falsas e de cordas, o rapazito, delirava de prazer, batendo as palmas exclamando, nervoso, numa expressão de júbilo:

—Ah! valente! Logrou a policia!

Para o que está á reservado este rapazinho, continuando a apreciar fitas deste jaez?

Tavira—17—X—916.

RAUL POUSÃO RAMOR

## IMPRENSA

## Terra-Luza

Inserirá esta nova revista secções palpitantes, contos, cinematográficos, o canto dos poetas, o assunto do dia, a grafologia, e arte, sciencias e letras, musica, a guerra europeia, teatros, etc., etc.

E' como se vê uma publicação sensacional, destinada ao maior exito, e como actualmente outra não existe no país...

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos á Administração, na calçada do Poço dos Mouros, 77, telefonando 25 0000.

## A GRAÇA ALHEIA

## UMA OPINIÃO:

O escritor N... dizia ontem a um jornalista seu amigo:

—Desejava fazer um trabalho que não fosse banal, em que nunca ninguém pensasse.

—E' muito simples, faça o seu elogio...

## NUMA LOJA DE BARBEIRO:

—Vou-lhe fazer a barba com uma navalha historica. Era do barbeiro da el-rei D. João VI.

—Dai a pouco o freguez estava com os olhos cheios de lagrimas.

—Porque chora o senhor?

—Choro ao lembrar-me quanto aquelle infeliz monarca sofreu nesta vida...

## REMÉDIO FRANCEZ

O mais antigo conhecido contra a

## PRISÃO VENTRE

INVENTADO em 1808

VERDADEIROS

## Grãos de Saúde

do Dr. Franck

VERITABLES GRAINS DE SANTÉ DU DR. FRANK

Em todas as Pharmacias e Droguarias

DEPOSITARIO:

J. DELIGANT, 15, Rua dos Sapeteiros, LISBOA

## Do arbusto, ó Nize...

Do arbusto, ó Nize, a Venus consagrada  
Envisquei hoje um tremulo raminho;  
Pousou nele este incauto passarinho,  
E pelos tenros pés ficou pegado:

Então, depois de o ter na mão fechado,  
Corri dizendo alegre:—Eu adivinho  
Que ha de Nize estimar, que o meu carinho  
Lhe dedique este musico do prado.

Disse: e no mesmo instante a simples ave  
Desata a linda voz, e principia  
Um canto harmonioso, agudo e grave:

Ah! Por ser tua, entendo que dizia  
Que a prisão, mais gostosa e mais suave  
Que a propria liberdade encontraria!

BOCAGE.

## POR ESSE MUNDO

## Na livre America

Para os americanos o comercio é uma verdadeira sciencia, que ali exige tantos anos de aprendizagem como entre nós os estudos classicos. Mas é de notar que nos Estados-Unidos não existem escolas comerciais idénticas ás que possui a Europa.

Cada grande armazem tem a sua escola particular onde os futuros empregados recebem a sua educação especial e estão submetidos a regulamentos rigorosissimos, e isto porque os norte-americanos estão convencidos que um estabelecimento não prospera se lá não reinar uma disciplina de ferro.

Rapazes e raparigas entram aos quatorze anos para estas escolas preparatorias; de manhã ministram-lhes noções de arithmetica, inglês e francez. Teem educação fisica durante meia hora em cada dia. Passados tres meses ensinam-lhes o conhecimento de mercadorias, sua origem e transformações. São iniciados minuciosamente sobre fabricação e proveniencia de todos os artigos. Esta educação profissional é completada com a instrução teorica que recebem á noite depois dos armazens fechados.

Mas o mais curioso está em que, além de todos os conhecimentos praticos e theoreticos julgados e indispensaveis a um bom comerciante, julgou-se de necessidade juntar a este curso noções de psicologia. Para os americanos a psicologia é tão precisa aos homens de comercio como aos sabios, aos professores, aos romancistas e aos medicos.

Os americanos bem sabem que a condição de successo para um comerciante está dependente do completo conhecimento que ele tenha do estado de alma e de caráter dos seus freguezes.

## Por Espanha...

Na praia de «Benicasin», em Espanha, foi levado pelas ondas um menino de poucos anos. O padre da freguezia atirou-se á agua para o salvar, mas o pequeno, agarrando-se-lhe aos braços, impediu-o de nadar. Um banhista conseguiu salvar o menino; o padre, porém, morreu afogado.

## Na França

Partindo do aerodromo de «Mourmelon», o avião militar Blard subiu no seu aeroplano até 2000 metros, acompanhado por outro passageiro.

Por sentença do conselho de guerra, foram fusilados em «Tours», dois marinheiros, que assassinaram e roubaram um camarada.

Saindo em passeio de automóvel, um grupo de estudantes de «Tours», foi victima de um terrivel desastre, ficando mortos tres estudantes. O automóvel ficou despedaçado, e feridos todos os passageiros.

Nem bairro de «Paris», onde eram frequentes as agressões e violencias aos transeuntes, um chefe de policia surpreendeu um assalto feito a uma mulher por bandidos audazes. Dando-lhes golpes de «jū-jūtsu», o chefe de policia prostrou os assaltantes que foram presos e reconhecidos como perigosos.

## PALAVRAS ANTIGAS

Faz o bem pelo bem. Não empregues a humanidade como um simples meio; respeita-a como um fim.

Kant.

O camponez que lavra, a mulher que arranja a sua casa, o magistrado que desempenha as suas funções, o operário que trabalha, fazem uma obra tão santa como o monge que jejua e ora.

Lutero.

Desde a India até á França o sol não vê mais do que uma familia imensa que devia reger-se pelas leis do amor: mortais, todos sois irmãos!

Voltaire.

## Perfil

XXVII

«Mais vale tarde do que nunca», diz um velho ditado portuguez, ainda não desmentido até hoje e que nos vai servir de desculpa á demora involuntaria com que apresentamos ás dedicadas leitoras desta secção o perfil de hoje.

A concepção moderna da beleza é um problema tão vasto e complexo que ainda não appareceu um Paris a entregar o pomo da Discórdia ás louras ou ás morenas e umas e outras lutam por conquistá-lo com idénticas probabilidades de exito. A nossa gentil perfilada ostenta nas suas ondulosas tranças o brilho fulvo dos trigais amadurecidos sob as ardencias deste belo sol algarvio e dela, excetuado o nome, pode dizer-se o que Cinto dizia da sua musa inspiradora:

Os cabelos de Marina,  
Que aos nevados hombros descem  
O fulgor do ouro escurecem  
Quando sai da rica mina,  
E ao redor Natura bella  
Cá, e lá sem arte o anela...

Risonha e graciosa, possui uma voz magnifica, rica em sonoridades argentinas e em harmoniosas vibrações, que imprimem um especial encanto a quantos trechos a sua garganta privilegiada elége para delicia dos que a escutam.

Inimiga da ociosidade, cultiva com esmero a Arte de Mozart, de Bach, de Gluck, de Beethoven, de Schubert e de outros génios da Musica, o que não a impede de empregar tambem a sua actividade no cultivo das outras prendas que valorizam a educação da mulher moderna, tornando-a a rainha do lar.

A sua figura é insinuante, atraente e com facilidade se destaca no meio citadino.

Dotada com a vivacidade meridional, possui além disso todos os encantos que caracterizam o temperamento das louras.

Geo, mar e terra são tres elementos grandiosos, imponentes e eternos inspiradores dos Poetas. Escolham o mais ambicionado nas idealisações mórbidas dos mysticos e terão um dado precioso para reconhecer a gentil «Esfinge» cujo retrato ali fica delineado...

FLAMINIO

Do interesse provocado pelo nosso ultimo perfil, falamos com eloquencia os seguintes pareceres, que gentilmente nos foram enviados pelas nossas habituais collaboradoras e que, como sempre, publicamos pela ordem da recepção:

Sr Redactor: Saiba que no ultimo perfil de «O Herald» reconheci com a maior facilidade Mademoiselle Sara Saraiva.

Natália.

Facilimo o ultimo perfil. O retrato de Mademoiselle Sara Saraiva ficou perfeitissimo.

Marieta.

Julguei que «Flaminio» só faria os perfis das meninas algarvias. O ultimo perfil veio demonstrar o contrario. Conheci perfeitamente Mademoiselle Sara Saraiva, e fico toda esperancada em que «Flaminio» ainda venha a traçar o perfil da

Moura Encantada.

Parabens! Muito interessante o perfil de Mademoiselle Sara Saraiva, uma das mais lindas flores da Sintra alentejana chamada Portalegre.

Um Grupo de Constantes leitoras.

A gentileza de Mademoiselle Sara Saraiva está tão primorosamente descrita por «Flaminio» no ultimo perfil de «O Herald» que logo a reconheci.

Corália.

Muito parecido o retrato de Mademoiselle Sara Saraiva. Bem se vê que Flaminio, além de conhecedor de todos os efeitos da optica, usa de uma objectiva superior.

Srela.

Saiba que apesar de ver com muito júbilo o perfil de Mademoiselle Sara Saraiva no ultimo «Herald» lamento que «Flaminio» tenha preferido aquella insinuante «Esfinge» a outras não menos insinuantes e... algarvias...

«Flaminio», encetou brilhantemente com o perfil de Mademoiselle Sara Saraiva a descrição de meninas que não pertencem a esta cidade. Merece louvores pela fidelidade do retrato que apresentou mas deixa-nos em sobresalto pelo receio de que talvez deixe de traçar os perfis de tantas meninas citadinas, que almejam pela consagração da sua in-

## Antologia do Algarve

POESIA

## SÊDE DE AMOR

Estrela, nuvem, ave,  
Perfume, aragem, flôr!  
Consola-me! Distila.  
Da languida pupila  
O balsamo suave  
Dum infeliz amor!

Estrela, nuvem, ave,  
Perfume, aragem flôr!  
A flor de que és a imagem,  
A flor de que és irmã  
Sacia-se e desata  
O seu colar de prata  
Aos beijos da aragem,  
Aos raios da manhã!

A flor de que és a imagem,  
A flor de que és irmã  
A perola que encerra  
A flor é sua? Não!  
O pranto que a anima  
Caiu-lhe lá de cima  
Para cair na terra,  
Para cair no chão:  
A perola que encerra  
A flor é sua? Não!

Tu já malaste a sede,  
Mala-me a sede a mim,  
Se em nuvem piedosa  
Te refrescaste, rosa,  
Tambem em ti eu heide  
Refrigerar-me, sim?  
Tu já malaste a sede,  
Mala-me a sede a mim.

E' para que me orvalhes  
Que te orvalhou o céu?  
O líquido que veio  
Aljostrar-te o seio  
Bem é tambem que espalhes  
No chão e o chão sou eu!  
E' para que me orvalhes  
Que te orvalhou o céu.

HILARIANA

Deus, abaixo das estrelas  
Fez coisas de endoidecer;  
Creou flores as mais belas;  
E a flor mais bela — a mulher.

JOÃO DE DEUS.

PROSA

## CONTOS E NOVELAS

## A MISÉRIA

(DE ARZELLIER)

A miseria habitava fóra do povoado, numa choupana desmantelada, partilhando um pequeno quintal, murado de pedra solta, e as esmolhas, que lhe atiravam, com o seu fiel companheiro, um cão esqueletico.

Numa noite, tempestuosa, bateu-lhe á porta da choupana um viajante, que inutilmente pedira hospitalidade em todas as casas do povoado.

O cão, sempre muito raivoso, não ladrou contra o recenvindo, antes abanou a cauda e mansamente, o que muito surpreendeu a Miséria.

Quando ella, caritativa, colocou diante do seu hospede um pedaço de pão negro e uma cebola, resto das minguidas provisões, que o temporal não lhe permitira renovar alguns dias, o viajante deu-se a conhecer:

Era Jesus Christo.

Compensando o bom acolhimento que lhe dispensara, Jesus autorizou a Miséria a formular um desejo, uma aspiração.

Mas, coisa extranha! — satisfeita com a sua condição, a Miséria pensou durante muito tempo, muito, na graça que havia de pedir.

Por fim, não pediu a riqueza, nem a felicidade, nem mesmo a garantia do necessario.

Pediu simplesmente a Jesus que lhe concedesse o direito de reter, na sua esgalhada habitação, por quanto tempo quizesse, os que fossem roubar-lhe os fructos.

Desta forma poria a Miséria a colheita ao abrigo dos ladrões, que não deixavam de aproveitar-se das suas frequentes ausências e da sua muita velhice, para lhe roubarem as maçãs.

Impressionado por tanta moderação,

testada beleza nas columnas do «Herald».

Safira.

Estou certa de que ninguém deixou de reconhecer na ultima «Esfinge» o retrato excessivo de Mademoiselle Sara Saraiva.

Violeta.

Muitos outros pareceres recebemos, que nos abstemos de publicar visto não se referirem a Mademoiselle Sara Saraiva a nossa ultima gentil perfilada.

## Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já com-postos para este numero.

## Como se advinha a chuva

Eis os indices de chuva que dão alguns animais:

O gato volta as costas ao lume e coça a cabeça muito.

O galo canta muitas vezes e bate as azas.

Os patos, os gansos e porcos fazem um barulho infernal.

Os vermes saem da terra.

Os porcos espojam-se.

Os passaros refugiam-se nas sebes.

As abelhas voam proximo do cortico e as andorinhas rentes da terra e da agua.

As mulheres exigem pelicas e chapéus de invernos.

Tem havido uma seca terrivel na India, Inglaterra, o que faz desesperar sobre o producto das colheitas.

## A brandura dos nossos costumes

Factos ha, na nossa vida social, que são dignos de merecer a nossa maior atenção, porque demonstram uma tendencia lamentavel para a mais condenavel dissolução.

Uns desses factos fundam-se na indisciplina que tende a subverter a ordem geral; outros resumem-se na falta de respeito pelas hierarquias fundadas no mérito e na situação social; outros porém, são de caracter mais grave e vão até ao crime, que se multiplica e vulgarisa por forma a causar horror.

Só um cego de espirito poderá deixar de observar como se amiam os homicidios em Portugal, homicidios em forma tragica, homicidios praticados com a mesma sem cerebrosia com que o magarefe abate a rez no matadouro publico.

Não é, porém, apenas a gota de sangue que esta manchando vestes brancas da nossa raça, senão celebrada pela sua inata bondade; é a ferocidade nas desavenças que vai marcando ao caracter português um tipo que não lhe é proprio.

Tanto mais são para notar certos aspectos da sociedade portuguesa, quanto é certo que noutros nações cultas eles não se observam pela mesma forma. Não é preciso ir buscar exemplos a raças diversas da nossa para confirmar o que afirmamos, se bem que podemos pôr em relevo a relativa baixa da criminalidade dos anglo-saxões e o seu crisolado espirito de disciplina. Na França, onde a democracia tem aberto as fronteiras ás ideias mais dissolventes, nem por isso se deixa de observar a preocupação da ordem social e o empenho de manter cada cidadão no seu lugar.

Os maus exemplos, sobretudo os exemplos vindos de cima, tem contribuido para a indisciplina que se observa entre nós. A essa causa é preciso juntar uma outra: a tendencia com que se procuram desculpar e desfigurar os maiores erros. Dir-se-hia que somos regressados ao tempo dos casuistas do século XVII, que se propunham pelo probabilismo e pela doutrina das restrições mentais atenuar a gravidade dos crimes. Agora, tudo se procura desculpar: todos os criminosos são loucos, são doentes, são degenerados, os atentados mais vis obtem a um sentimento grande, que é preciso respeitar.

Quando se procura fugir dos autores de muitos atentados, eles escondem-se atrás das dobras da covardia e escampam-se por mercê de todos os embustes. Gestos dignos não apparecem; acabou com Niso a coragem de se lançar no meio da multidão para salvar Eurialo, exclamando: «Aqui estou; fu-eu quem tudo fez».

Essa suprema forma de responsabilidade moral parece tender a apagar-se, a diluir-se numa dolorosa covardia, que nos deprime e ahiquala.

Não ha coragem para arremeter contra a indisciplina social, não ha mesmo o natural empenho de banir as causas que perturbam a nossa vida nacional.

Por isso a onda da disciplina cresce, cresce espantosamente, ameaçando tudo subverter.

Vai zombando daquilo a que costuma chamar-se a brandura dos nossos costumes; mas que mais propriamente deverá ser conhecido como inconsciencia dos nossos destinos.

E' assim!

VELHARIAS...

## O QUE SE TEM

### DITO DA MULHER

A saude das mulheres é uma comédia engenhosa, que elas representam a favor dos médicos.

Aubryet.

A mulher zomba dos homens, como quer, quando quer e emquanto quer.

Balzac.

Na mulher louva-se a virtude e desaja-se a fragilidade.

Cameroni.

Tres coisas movem poderosamente a mulher: o interesse, o prazer e a vaidade.

Diderot.

As mulheres devem mais ás nossas adulações que ao seu mérito.

Saint Evremond.

A conversação mais agradável que se pode ter com uma mulher é dizer-lhe mal da sua melhor amiga.

Hervé.

As mulheres são tão superfúas que prendem as mais das vezes os seus cuidados ás rendas e ás plumas, ás sedas e aos veludos.

Rivarol.

## O veneno dos lírios

Um botânico alemão descobriu que o lírio continha um veneno dos mais violentos.

Não só a flor em si, mas também a haste contém, na realidade, uma quantidade apreciavel de acido prussico. Quando se injeta alguns grammas duma decoção de lírio no ouvido dum porco da Índia, vê-se o animal succumbir logo, com todos os sintomas de envenenamento pelo acido cianidrico.

A análise química da planta revelou a presença desta substancia venenosa, á qual, coisa curiosa, os sabios attribuem precisamente o perfume tão penetrante do lírio.

O que determinou este exame, por parte do botânico alemão, foi o facto de um dos seus jardineiros ter sentido vertigens e vomitos depois de ter, por descuido, levado á boca cujos lábios, estavam feridos, um molho de lírios brancos.

## A MULHER E O LAR

### OS FILHOS

Não tendes filhos? tanto melhor para vós: são mil tormentos de menos.

Que trabalhos e que cuidados pela sua educação, pela sua saude, pelo o seu caráter e pelo seu futuro!

Se os tendes, tanto melhor ainda: haveis de desear muitas vezes a sorte dos que não tem, mas vereis quanto amamos esses tormentos; tormentos que não serão tantos se os filhos são bem educados.

Antigamente a igreja catolica presentava as famílias numerosas, aquelas que tinham grande numero de filhos.

Era mais razoavel uma multa imposta aos que os não tivessem.

Mas como não estamos em Roma, nem uma coisa nem outra.

Ha mulheres estereis por causa do estado de saude, que um medico pôde melhorar. A maior parte da esterilidade depende das leis gerais da natureza: as sensações, a nervose, as intrigas das salas de acontecimentos do mundo, a vida inteira gasta na procura da satisfação da vaidade, privam o globo de uma parte da população que deveria ter.

Sede boas mães e boas esposas e Deus abençoará a vossa união e vos enviará uns anjos que podereis criar e que serão o centro de atracção na vossa casa!

Mas se um colete muito apertado vem atrofiar-vos o seio, oprimir-vos a respiração e estorvar-vos a digestão em todas as funções importantes, qual germen ou será confiar a vossos deformados e enfraquecidos corpos?

Ele terá piedade de vós.

Quereis agradar sempre, procurar a admiração e a simpatia dos outros, além da estima dos vossos maridos?

Reparai, porém; que não podeis representar de meninas solteiras e mães ao mesmo tempo.

E' sobre a educação e futuro de vossos filhos, observai que estes cuidados vão ter decerto enorme influencia, assim como na felicidade da vossa família.

Confiar a extranhos, algumas vezes aos criados uma missão tão difficil, que precisa de toda a dedicacão e abnegação, é preocupação constante do nobre fim a que se quer atingir.

A mãe cumpre verdadeiramente esta importante missão, que vai fundamentar as bases da sociedade.

Quem melhor do que as mães sabe tudo quanto se pode inspirar de virtude ás crianças pela afecção?

Quando elas não compreendam ainda toda a importancia de uma falta, sabem já que se não deve affligir a sua mãe.

Nunca empregueis o medo senão o menos vezes possível; o medo é como os remédios violentos, que se não applicam senão nas molestias graves. Curam algumas vezes atenuando a construcção e molestando os órgãos.

Uma alma levada pelo medo é sempre fraca; os castigos corporais exasperam aqueles que são energicos e tornam estupidos os que são moles.

Em uma parte da America do Norte é uma maxima fundamental da educação—que nunca é preciso bater numa criança.

Uma correção tão humilhante desvirtua e relaxa sem corrigir.

Não é punindo os filhos que se podem reffrear as suas más tendencias, mas sim modificando-os pelos exemplos e pela afecção.

A. P.

## ALMANACH BERTRAND PARA 1917

Está á venda este bem redigido Almanach, um dos mais apreciados de Portugal.

Preço: Brochado—50 cent.  
Carpinado—60  
Marroquim—1.00

## A Elegante

### Rodolfo Silva

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMEDIO FRANCES



REMEDIO FRANCES

## ANTIGUIDADES

### Dirigiveis fantásticos. As primeiras máquinas aéreas

Embora o desejo de sulcar os ares, rivalizado com as aves, seja tão antigo no homem que até dele nos fala a mitologia da Grecia e de Roma, nenhum esforço sério, nesse sentido, se fez até aos fins do século XVIII.

Antes dessa epoca, inventores houve que se occuparam do assunto, entre os quais o famoso Leonardo de Vinci; mas as suas invenções não tiveram maior exito que as tradicionais azas de Icaro, pegadas com cera, nas costas do desgraçado a quem tão cara saiu a diabolica ideia.

No numero das antigas fantasias da aviação, deve-se notar o bote voador do português Lourenço de Gusmão, que, pelos annos de 1679, julgou poder voar com o auxilio duma vela, umas azas e um leme, formando um conjunto a que teve o capricho de dar a forma duma aguia. O projecto fez então um enorme successo, como se depreende do grande numero de estampas e gravuras que o representam. Infelizmente, nada tinha de pratico, como o invento de Goowin, que vem numa das suas novelas dos meados do século XVII, e que consistia num assento tirado por um bando de gansos e provido duma vela para obrigar as aves a tomarem uma direcção dada.

Este afan de coisas maravilhosas continuou quando os balões eram já muito conhecidos.

Em Placencia, no ano de 1784, foi construido um dirigivel que figurava um espadarte. Para o dirigir serviam-se os tripulantes de uns enormes remos em forma de pena de ave.

Pela mesma epoca, começou-se a esbogar o aeroplano. Blanchard, que foi um entusiasta discipulo de Montgolfier, inventou em 1870 uma maquina provida de seis azas giratorias. As azas e a helice do aeroplano actual nasceram assim confundidas numa mesma coisa.

Em principio, algum tanto se lhe parecia o aparelho voador que Deagen inventou, em Viena, no ano de 1870; sómente neste ao azas se moviam de cima para baixo, e a sua forma era uma consequencia dos excellentes resultados do paráquedas ordinario.

## Por esse Algarve

### Bollquelm.

Realizou-se nesta freguezia, nos dias 17 e 18, a feira annual que ha tres annos se vem fazendo com enorme concorrencia e importantes transações.

A junta de parochia pediu authorização á companhia dos caminhos de ferro para que naqueles dias houvesse comboios a preços reduzidos nos caminhos de ferro do Algarve.

### Lagos

Nos dias 12 e 13 realizou-se no Rocio de S. João, a chamada feira de Lagos, em que se fizeram transações.

Por cada oito mortes subitas de homens, apenas uma se regista nas mulheres.

## NOTICIARIO

Com pouca demora, foi a Lisboa o nosso presado amigo e prestimoso correligionario, sr. João Barbosa, digno administrador do concelho e commissario de policia do distrito.

— Já entrou no exercicio das suas funções o professor sr. Raul Marques Cargueiro, recentemente nomeado para a Escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes», desta cidade.

— Foi nomeado professor de ginastica do Liceu de Faro o sr. João Martins Gimenes.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Honorato Artur Pires da Silva Santos, digno secretario do Circulo primario de Faro, e nosso presado amigo e dedicado collaborador.

— Foi promovido a capitão o tenente da administração militar sr. Desiderio Peres.

— Fixou residencia nesta cidade o tenente coronel reformado, sr. Alfredo Ernesto da Cunha.

— O sr. Artur Neves Rafael, escrivão do segundo officio da comarca de Mafra, foi transferido, como requereu, para identico lugar no terceiro officio da comarca do Seixal.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, regressou a Faro, o sr. João Monteiro Mascarenhas.

— O deputado sr. dr. Marreiros Neto nosso presado correligionario, entregou ao sr. ministro do fomento, uma representação da camara municipal de Lagos, pedindo um subsidio para a construcção da estrada que deve ligar a Praia da Luz com as estradas municipais de Burgal e Espichel, e heim assim um subsidio para o cemiterio de Algôz.

— Foi publicado um recente despacho ministerial creado na Serra do Algarve, freguezia da Conceição, um perimetro de arborização na superficie de 456.39 hectares, compreendendo os terrenos baldios pertencentes á camara municipal de Tavira e os dos particulares que nele estejam incluidos.

— Deixou ontem o cargo de director interino do posto medico do Arsenal o 1.º tenente medico sr. Eduardo Marques.

— Encontra-se nas suas propriedades no Algarve, o sr. Francisco José de Moura de Mendonça Pessanha.

— Com sua esposa e seus filhos tem estado na Praia da Rocha em casa do sr. Padua Franco o sr. dr. José de Padua, conatunado medico da capital.

— Esteve no Porto o sr. Eduardo Augusto de Figueiredo, de Olhão.

— Foi a Lisboa o sr. Raul Pinto Roby, inspector dos tabacos.

— Já regressou a esta cidade o sr. dr. Filipe Baidão que estava prestando serviço no regimento de infantaria 17 aquartelada em Beja.

— Pelo ministerio do interior foi enviada aos respectivos destinatarios a seguinte nota officiosa:

«Sua ex.ª o ministro do interior enviou a todos os governadores civis do continente e das ilhas, um telegrama circular, determinando que a declaração das candidaturas, a que se refere o § 2.º do artigo 14.º da lei de 23 de junho de 1916, seja feita até 6 dias antes do dia das eleições, para que assim se torne possível a formação das mesas eleitorais; a referida declaração deve ser feita perante o juiz de direito da comarca, segundo o artigo 8.º da lei de 1.º de junho de 1916. O formato das listas é conforme preceitua o artigo 25.º da mesma lei.

— Pelo ministerio do fomento e em harmonia com o que foi solicitado pela Liga

Economica Nacional, vai ser nomeada uma comissao destinada a estudar a remodelação da actual legislação sobre o credito agricola, por forma a beneficiar quanto possível a propriedade rustica.

— Os editores dos livros escolares oficialmente aprovados para o ensino primario tem continuado a reclamar contra a substituição nas escolas desses livros por outros sem aprovação e sem as condições exigidas aos officiaes.

— Foi decretado que aos faroleiros em serviço em farois isolados no mar ou situados em terra em pontos distantes das povoações e de difficil acesso é abonada uma gratificação diaria: de \$16 para os de S. Maria, Culatra; e de \$12 para os de Carveiro, Sagres e Ponta da Piedade.

## Smart

Instalada com todo o luxo e elegancia, abriu na rua D. Francisco Gomes, nesta cidade, uma chapellaria de que é proprietaria a firma Uva, Figueira, Gonçalves & C.ª.

## A emigração

Na semana finda em 23 de Setembro ultimo, foram conferidos pelo governo civil de Faro, 5 passaportes a outros tantos emigrantes que se faziam acompanhar de 2 pessoas de familia, com os seguintes destinos:

Brasil, 4; America do Norte, 4. Eram dos concelhos: de Silves, 4; Faro, 4; Olhão, 4; Loulé, 2.

Profissões: commerciante, 4; domesticas,

Idades: de 21 a 40 annos, 5.

Instrução: sabiam ler e escrever, 4; anal-fabeta, 1.

## Carteira

### Façam annos:

Hoje Domingo, 22—D. Maria José Vidal Leote, D. Margarida Joana Soares, José Ferreira de Sousa, Antonio Romão Fogaça, João da Cruz Figueiredo.

Segunda-feira, 23—D. Maria José Alves, D. Eduarda Augusta de Lucena, D. Emilia de Sousa Lopes, Isidora Pereira Leite, Adolfo Moura Soares, Francisco Augusto da Cruz e o menino Afonso Capistrano Malaquias Domingues.

Tercera-feira, 24—D. Maria Eduarda Guerreiro, D. Maria da Conceição Fernandes Rodrigues, José Neves, José Antonio Borges, Manuel Alves dos Santos.

Quarta-feira, 25—D. Carolina Edwards Brito, D. Clementina da Silva Taveira, D. Miguelina da Silva Pereira, Miguel Antonio Mendes e Antonio Francisco Rodrigues.

Quinta-feira, 26—D. Luiza Eulalia Pereira, D. Maria Euallia da Conceição, D. Eugénia Eduarda Miguel, Antonio Carlos Pinheiro e José João Ferreira Mendes.

Sexta-feira, 27—D. Maria Aurelia Marques, D. Luiza Estevão Mimoso, Manuel Batista Viegas e Justino Aurelio de Magalhães.

Sabado, 28—D. Clarissa Eugénia da Fonseca, D. Antonia Augusta Peres Rijo, D. Teresa Alves Moreira, Albano Marinho da Costa e José Francisco Verissimo.

— Passou no dia 18 do corrente o aniversario da menina Francisca Pereira Marques.

### Doentes:

As sr.ªs D. Hermínia Peres, as meninas Ilda Bivar e Maria Amelia Eusebio, o menino Americo Neves e o sr. Abraham Banjo.

— Retorno em Faro, no dia 19, por motivo de conferencia á Ex.ª sr.ª D. Maria Cumano e sr. dr. Francisco Gentil, illustre clinico, de Lisboa.

— Desçamos-lhes prontas melhoras.

### Necrologia:

Faleceu na Fuzeta, a menina Joaquina Rodrigues, filha do sr. Antonio Rodrigues Vazquez. Contava 18 annos de idade.

## Registo Civil

Nascimentos, casamentos e obitos registados no Conservatorio do Registo Civil de Faro, desde 13 a 19 de Outubro de 1916:

Nascimentos..... 15  
Casamentos..... 1  
Obitos..... 4

## Automobilismo

Veja-se, na secção competente, o annuncio da importante Casa Santos, Limitada de Lisboa.

## Americana

Vende-se, em bom estado e com todos os pertences.

Carta a esta redacção.

Na rua dr. Bombarda 44 em Faro aluga-se um quarto com mobilia e comida, a senhora só ou cavalheiro de idade e de probidade

## JOSÉ SOLA

AFINADOR E REPARADOR

de todo genero de pianos

RUA CAMÕES, 17 OLHÃO

**C. SANTOS, LIMITADA**  
**Lisboa**—Rua Nova do Almada 80-2.  
Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

**OILDAG—SUAS VANTAGENS**

A economia produzida pelo emprego constante metódico do **OILDAG**, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os seus usuários afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50 % do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes recomendem a limpeza do óleo depois de um determinado percurso, não há receio de gripagem fazendo o mesmo depois de um percurso do dobro ao aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por barbotagem a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30 % e 40 %.

Todos os resultados obtidos com o **OILDAG** são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros.

Experimentar o **OILDAG** é usá-lo e a todos os automobilistas se roga no seu próprio interesse, um pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisfaremos.

**VELAS "REFLEX,"**

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se limpam. As velas **REFLEX** têm por sobre qualquer outra, dobrada existência. São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

**AUTOMOVEIS**

**MAXWELL** O melhor carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros. Todos com iluminação, buzina e mise-en-marche electricas por dinamo.

**STUDEBAKER** O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as carrosserias.

**Pneus Michelin** O melhor Sempre stok

Klaxons, vulcanisadores e tudo que possa interessar os senhores automobilistas.

**Thermoid—SEMPRE EM STOK**

**LIVRARIA DAS NOVIDADES**

DE **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositar das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

**LIVROS DE ENSINO**

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

INSTRUÇÃO SECUNDARIA—Escolas normaes e liceas

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remittido gratuitamente

**Literatura, poesia, teatro e sociologia**

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camará, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Kelly, Augusto da Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Montezote, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escriptores algarvios João Lucio e Almeida da Oliveira e dos escriptores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENAISSANCE PORTUGUESA**

**Figurinos, jornaes de modas e recortes**

TODAS AS EDIÇÕES NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

**Aviso importante**

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida, todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver a taxa os livros que requisitem, pedem-se immediatamente aos editores.

**ALUGUER DE LIVROS**

Todos os aluguadores deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o resgatarem recebem o 20 por cento e recebem o restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

**ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

**FARO**

Franco de porte

**A BRAZILEIRA**

—DE—

**JAYME A. BUZAGLO**

Especialidade em café, leite, bolos

Bebidas nacionaes e estrangeiras

etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

—FARO—

**"A ELEGANTE,"**

**RODOLFO SILVA**

**Loulé**

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

**Rodolfo Silva—Loulé**

**CORONHEIRO**

**E TORNEIRO**

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaisquer trabalhos que digam respeito a sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO

**JOSÉ FILIPE ALVARES**

MEDICO CIRURGIÃO

Especialidades: doenças dos olhos e tuberculose

Clinica geral e operações

Consultas todos os dias uteis, das 11 as 14, provisoriamente na Tracessa Rebelo da Silva 3-5—Faro

CONSULTAS GRATIS A POBRES

**Novidades literarias**

**Historia de Portugal**

por **A Herculano**

Setima edição definitiva e illustrada, em 8 volumes

Dirigida por **David Lopes**

Saíramos volumes I, II, III, IV, V, VI e VII

Preço do volume avulso: 580

Assinatura da obra completa 5500

**Livraria Bertrand**

73, Rua Garrett, 75 LISBOA

**Um quadro pintado a óleo em tela.**

Assumpto: Noé chamando todos os caes para se recolherem na Arca, antes do Diluvio Universal.

Os bilhetes são por series de 10 numeros e ao preço de 6 centavos cada serie.

A rifã é tirada pela extracção da loteria do Natal de 1916.

O quadro pode ser visto, todos os dias, na rua Manoel de Arriaga, 25, em frente do Liceu de Faro.

**Aviso**

Por acordo estabelecido entre as empresas dos jornaes desta cidade, o **O Algarve**, **O Sul** e o **Heraldo**, foi resolvido não se dar publicidade gratis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importância dos anuncios com que respectivamente forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta de las ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

**FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE FARO**

**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL**

**FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE**

DE **MANOEL CARVALHO**

**CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTEZIANOS**—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

**Instrução Secundaria e Profissional**

Livros escolares do professor

**DR. RIBEIRO NOBRE**

**Tratado de Química Elemental** (8.ª Edição). Um volume de 406 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO: 1250)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numeradas a disposição dos cálculos. Este compendio contém as matérias dos programas officiaes para o ensino da química em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes** (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO: 1240)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario e apresentado no concurso de 1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus e escolas normaes por Decreto (de 17 de novembro) publicado no **Diário do Governo** n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (**D. do G.** n.º 192), e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente accommodada a revisáo geral do ensino da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas de curso complementares, pois a, alem das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e emphatica collacção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina de texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

**Tratado de Física Elemental** (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. (PREÇO: 2200)

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario e apresentado no concurso geral de 1895, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no **Diário do Governo** n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1908 (**D. do G.** n.º 192) e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente accommodada a revisáo geral do ensino da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas de curso complementares, pois a, alem das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e emphatica collacção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina de texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas do Portugal e do Brazil, acompanhando os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou transparentes, da corrente de alta frequencia, dos radioelementos, da telegrafia sem fio e da radioacção. Os principios e applicações theoricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a modelica orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente applicados ao ensino theorico e pratico.

Naõ se esqueça e aos trabalhos de laboratorio. São tambem livros uteis (para os cursos escolares) o **Manual da fotografia**, encontra os conhecimentos suficientes (receptos e processos) para se fazer a fotografia com segurança e a bom resultado; o **telegrapha** encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis a quem professor; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria **França Amado**, Rua, Ferreira Borges, 115.

**LIVROS**

Publicaram-se os tomos 64 e 65 da **HISTORIA UNIVERSAL** de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a **MILLAUD, ALVES & C.ª**—Livraria Aillaud, e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**De interesse**

**Manuel Fagundes Almeida**

Comissões, consignações e representações; intermediário em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas á comissão.

**Isla Cristina—Huelva.**

**JOÃO PEDRO DE SOUSA**

**ADVOGADO**

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.º

**LISBOA**

**Trespasa-se**

Uma casa de mercearia e com vinho, bem situada no Largo do Liceu de Faro.

**E. C. R.**

**Aos estudantes**

Recebem-se do Liceu e da Escola Normal.

As condições logo se dão.

**R. Conselheiro Bivar 34—Faro**

O Encarregado,

**José Joaquim de Azevedo**

Professor aposentado

**Carvão de Pedra**

Para forja e para maquinas

Vende-se. Quem pretender dirija-se a **Pedro Carlos Lopes Martins**

**R. do Prior 41—a 49—Faro.**